



Siga o Sinttel-DF nas redes sociais

Nº 227 - Brasília, 18 de outubro de 2012 - [www.sinttel.org.br](http://www.sinttel.org.br)

# Na GVT, o trabalhador é um mal necessário

**Empresa não respeita e nem valoriza os seus empregados e propõe reajuste apenas em 2013**

Mais uma maldade. É assim que os trabalhadores classificam a tática da GVT nas negociações para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho. De fato, a empresa adia ao máximo essas discussões, pois tem a intenção de postergar o reajuste salarial para 2013 e quer transformar sua proposta em um fato consumado.

Essa estratégia ficou demonstrada, depois que a empresa manifestou à Fittel e aos Sindicatos sua intenção de adiar a reunião de negociação que estava marcada para o dia 18 de outubro. Consideramos esse adiamento uma falta de respeito com o trabalhador da GVT que aguarda com ansiedade as negociações coletivas.

Advertimos à empresa que o Sinttel-DF não vai aceitar, em hipótese alguma, que os trabalhadores tenham perdas salariais. Sendo assim, a proposta da GVT de pagamento de reajuste somente a partir de 2013 é inaceitável.

A Fittel enviou a proposta da GVT para análise do Dieese que confirmou o que já sabíamos: a proposta de atrasar o reajuste salarial até janeiro de 2013 impõe ao trabalhador, que já tinha perdas acumuladas de 5,39% em agosto de 2012, uma perda adicional que chegará, em dezembro de 2012, segundo estimativas do nosso órgão de estatísticas, a 6,88%. Essa perda adicional também se aplica aos benefícios e ao 13º salário que será pago sem essa correção.

Segundo o Dieese, essa diferença não será compensada com um reajuste a partir de 2013, mesmo que ele seja de 6,88%, que é o valor projetado para o INPC em dez 2012. Para um salário de R\$ 1 mil reais, haverá uma perda de R\$ 96,40, até o final da vigência do Acordo Coletivo, somente nos salários, sem contar 13º e benefícios. E olha que estamos falando apenas de reajustes salariais para compensar perdas, pois a GVT não quer nem ouvir falar em ganhos reais.

Para o Sinttel-DF, a negociação chegou a um perigoso impasse. Não aceitamos que os trabalhadores tenham reduções nos salários e benefícios. Trata-se de uma punição injusta e descabida para com os seus trabalhadores que foram os principais responsáveis pelo crescimento da empresa. Ao contrário, insistimos em reajustes reais de salário e vamos mobilizar a categoria nesse sentido.

Por fim, denunciamos a falta de decoro institucional da GVT para com a representação dos trabalhadores. A GVT tem se mostrado nas negociações salariais, ao longo dos anos, como um negociador não confiável e desrespeitoso. E todo mundo sabe que a base de uma negociação e de uma convivência civilizada é a confiança e o respeito.

**No mundo do trabalho nada se concede, tudo se conquista!**

## ATENÇÃO TRABALHADORES SINDICALIZADOS

O Sinttel-DF tem convênios com escolas, faculdades e universidades: Colégio Objetivo, UNIP, UPIS, Colégio Santa Terezinha, ALUB, Unicesp, Faculdade Anhanguera, Colégio e Faculdade Projeção, Facitec, Fisk (Asa Norte), Colégio e Faculdade JK, IESB, Colégio Integrado Polivalente, UNEB, CESB, UNESBA, FACGAMA, FASEP e outras, Laboratório Sabin, Clínica CLIPEQ, TUDÓTICA. Confira no sítio do Sinttel-DF a relação de convênios e os descontos para os trabalhadores em call centers, tele atendimento, telecomunicações sindicalizados e seus dependentes.

**SAUS Quadra 6, Bloco K, Sobreloja - Brasília-DF - CEP: 70.070-000 - Fone: (61) 3321 6674 - Fax: (61) 32243190**